ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Implantação do Projeto Educando e Tratando o Tabagismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa

Apresentador Sigrid Ouriques
Apresentador Erildo Vicente Müller
Autor Sigrid Ouriques
Autor Erildo Vicente Müller
Autor Gisele Ferreira da Silva

RESUMO: Atualmente o tabagismo é visto como uma doença que causa dependência química, física e psicológica. A UEPG preocupada com o bem estar da população aderiu ao projeto com os objetivos de fornecer atendimento à comunidade fumante interna da UEPG e demais fumantes da cidade de Ponta Grossa, promover educação em saúde em grupos sobre o tabagismo, sensibilizar a comunidade assistida sobre os riscos do tabagismo, ação no organismo e dependência adquirida e prestar atendimento individual médico, psicológica, social e de enfermagem. Como método, é utilizado o material preconizado pelo INCA e pelo Ministério da Saúde, "Deixando de Fumar sem mistério", que consiste em quatro manuais a serem distribuídos um a cada sessão, totalizando quatro sessões em grupo que abordam temas específicos do ato de fumar, cessação do tabagismo, detecção e estratégias de enfrentamento para recaídas. Palestras são ministradas pelos acadêmicos com a supervisão de docentes envolvidos no projeto. O médico que acompanha as sessões realiza a prescrição de medicamentos quando constatado a necessidade, nas apresentações de comprimido, goma de mascar e adesivo dérmico. A comunidade interna da UEPG é convidada mediante convite da Pró-reitoria de Recursos Humanos, a comunidade externa é encaminhada gradualmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Concluímos que trabalhar com uma dependência é difícil e requer força de vontade e condições estruturais para lidar com os possíveis fracassos que possam vir a acontecer, entretanto, os casos onde o paciente consegue seu intuito, que é a cessação do tabagismo, expressam que os esforços dispensados não são desconsiderados e sem propósito.

PALAVRAS CHAVE – Fumo, dependência e tratamento

Introdução

Pensando em atender a comunidade universitária (professores e funcionários) e também a comunidade externa foi elaborado o projeto Educando e Tratando o Tabagismo que teve como justificativa a preocupação com o índice de morte no país, cerca de 200.000 pessoas por ano devido ao tabagismo, provavelmente como conseqüência dos efeitos tardios da expansão do consumo de tabaco que teve início na década de 50 e 60 e atingiu o seu apogeu na década de 70 (PAHO, 2002). As taxas de mortalidade por câncer de pulmão têm aumentado com maior velocidade entre as mulheres do que entre os homens nos últimos anos, um provável reflexo da tendência mais tardia de crescimento do tabagismo entre mulheres (BRASIL, 2003). Também mostram que o consumo de tabaco se concentra em populações de baixa renda e escolaridade (Figueiredo et al, 2002). O amplo mercado ilegal de cigarros, que hoje responde por cerca de 35% do consumo nacional de cigarros, insere no mercado brasileiro, cigarros ainda mais baratos que os legais e, assim, abrem mais o acesso, potencializando a iniciação de jovens brasileiros no tabagismo (BRASIL, 2003).

Objetivo Geral

Oferecer o atendimento à comunidade fumante interna da UEPG e demais fumantes da cidade de Ponta Grossa.

Objetivos específicos

Promover educação em saúde em grupos sobre o Tabagismo;

Sensibilizar a comunidade assistida (interna e externa) sobre os riscos do tabagismo, ação no organismo e dependência adquirida;

Prestar atendimento individual médico, social e de enfermagem, quando houver necessidade;

Realizar pesquisa científica com os dados advindos do Projeto;

Metodologia

As atividades de educação em saúde e sensibilização da população alvo serão desenvolvidas sob a forma de grupos (palestras e discussões em grupo) utilizando materiais ilustrativos, vídeos e material impresso. A comunidade interna da UEPG será convidada a participar mediante convite da Pró-reitoria de Recursos Humanos, via folha de pagamento e via e-mail, e comunidade externa, serão convidados, pela Secretaria Municipal de Saúde, no qual, as UBS e USF irão encaminhar sua comunidade fumante, gradualmente ao atendimento.

A comunidade assistida será primeiramente acolhida, e inserida em grupo, tendo no máximo 15 participantes. Especificamente para o tratamento do tabagismo, será utilizado o programa "Deixando de fumar sem mistérios" (desenvolvido pelo Instituto do Câncer -INCA) e Ministério da Saúde, que consiste em quatro sessões, uma por semana, no qual em cada encontro são abordados temas específicos, sendo-os: 1 – "Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde"; 2 – "Os primeiros dias sem fumar"; 3 – Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar"; 4 – "Benefícios obtidos após parar de fumar". Esse primeiro atendimento feito em grupo chama-se Abordagem Cognitivo-comportamental, utilizando intervenções cognitivas e treinamento de habilidades comportamentais. Envolve a detecção de situações de risco de recaída para o tabagismo e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para tais situações, usando técnicas como; auto-monitoração, controle de estímulos, técnicas de relaxamento.

No decorrer do mês, este atendimento em grupo será feito pelo profissional médico e de enfermagem, no qual o médico perceberá mediante Teste de Fagerström (p.24) o grau de dependência de cada participante. Caso este grau atinja grau elevado e muito elevado, o médico iniciará a segunda fase do tratamento que é Farmacoterapia. Esta é utilizada em casos selecionados, de acordo com critérios clínicos, para auxiliar a abordagem cognitivo-comportamental. Os meios usados são; a terapia de reposição de nicotina (adesivo) e/ou o medicamento bupropiona,todos serão encaminhados pelo Programa Nacional de Tabagismo.

Após o primeiro mês de atendimento com a abordagem cognitivo-comportamental e se for necessária a Farmacoterapia, os participantes continuarão com o grupo, porém agora chamado de Grupo de Manutenção, no qual, acadêmicos de enfermagem e acadêmicos do serviço social, bem como os docentes envolvidos, darão continuidade ao tratamento, agora abordando tema sobre qualidade de vida, abrangendo toda a estrutura biológica e social do ser humano.

Resultados

O projeto teve inicio no ano de 2008 com um primeiro grupo composto por nove pessoas, e hoje está atendendo o seu quinto grupo, o segundo no ano de 2009, obtendo sucesso em seu objetivo que é o auxilio ao tabagista em largar a dependência. O 1º projeto realizado em 2009 contou com a presença de 14 participantes, entre eles sendo de unidades de saúde, funcionários das lojas Mercado Móveis e funcionários da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O segundo grupo que teve início na ultima quarta-feira, dia 06 de maio, conta com a presença de 11 participantes até agora.

Como o projeto ainda está em desenvolvimento, os dados de pesquisa ainda estão sendo coletados e enviados para a 3º Regional de Saúde, onde serão agrupados com os resultados quadrimestrais das cidades da região dos Campos Gerais para serem enviados ao estado, e de lá para o Ministério da Saúde.

Os resultados parciais obtidos no projeto ainda em desenvolvimento é satisfatório, mantendo-se dentro dos padrões esperados, onde pelo menos 40% dos pacientes ao termino do projeto conseguem seu intuito que é a cessação do tabagismo.

Conclusões

Como todo trabalho com dependência física e psicológica, há muitos obstáculos a serem superados. Mudar um comportamento que geralmente vem de muitos anos requer perseverança, e principalmente saber lidar com a frustração dos fracassos que inevitavelmente ocorre. Porém os casos bem sucedidos nos remete á certeza de que é um processo extremamente necessário e gratificante, melhorando a saúde do paciente e evitando gastos desnecessários com procedimentos para cura de doenças advindas do tabagismo.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).**Abordagem e Tratamento do Fumante** - Consenso Rio de Janeiro: INCA.2001.38p.

BRASIL. Ministério da Saúde / Instituto Nacional de Câncer. **Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer**. Modelo Lógico e Avaliação. 2003

DUBE, MF & GREEN, C.R. **Methods of collection of smoke for analytical purposes**. Recent. Adv. Tob. Sci.,1982,v8, 42-102.

Figueiredo, V. C., et al.**Perfil do Tabagismo na População de 15 Anos ou mais do Município do Rio de Janeiro em 2001**- Instituto Nacional de Câncer/Coordenação de Prevenção e Vigilância/Divisão de Epidemiologia. Curitiba /Paraná. 2002

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS),**Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde** (CID 10).Traduzido pela Faculdade de Saúde Pública de São Paulo .4a ed – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1997.

PAHO - Pan American Health Organization . **Health in the Americas.** 2002.

ROSEMBERG,J. **Pandemia do Tabagismo** – Enfoques Históricos e Atuais. 1ªedição, São Paulo: Secretaria Estadual de Saúde. 2002

U. S. SURGEON GENERAL.**The Health Consequences of Smoking**. Nicotine Addiction. Rockville, Maryland: U.S. Department of Health and Human Services. Office on Smoking and Health. 1989.